Mensagem do **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia** por ocasião do **Festival Internacional de Folclore** organizado pela Associação Juvenil Etno-Folclórica "**As Lavradeiras de Arcozelo – Santa Maria Adelaide**", Instituição de Utilidade Pública.

Instituição de reconhecido valor, referência do Folclore Gaiense e do Folclore Português, a Associação Juvenil Etno-Folclórica "**As Lavradeiras de Arcozelo - Santa Maria Adelaide**" sempre sempre se destacou como uma das mais ativas instituições culturais de Vila Nova de Gaia.

Grupo que se distingue pela qualidade das suas danças e por uma cuidada recolha histórica e etnográfica, "As Lavradeiras de Arcozelo", assumem--se hoje como uma das instituições gaienses que melhor representa o nosso município e o nosso país através das suas inúmeras representações internacionais, em prol da cultura e da tradição.

Por tudo o que foi referido, não é de estranhar que o "Festival Nacional de Folclore da Vila de Arcozelo", se assuma hoje como uma evento cultural de grande destaque para o município de Vila Nova de Gaia e para o Folclore Português, facto pelo qual gostaríamos de felicitar "**As Lavradeiras de Arcozelo - Santa Maria Adelaide**", e todos aqueles que contribuem, de forma directa e indirecta para esta enorme manifestação etnográfica e cultural.

Bem hajam!
O Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia,
Dr. Eduardo Vítor Rodrigues.
junho de 2016

O futuro constrói-se, o passado perpetua-se.

A identidade de um povo está na cultura, nas suas raízes. Conhecer e valorizar a nossa cultura é um ato de afirmação do que somos.

Um grupo folclórico é por inerência da sua constituição, uma força ao serviço da investigação, defesa e promoção dos valores patrimoniais da comunidade em que se insere. Vila Nova de Gaia é um território fértil em tradições e graças ao extraordinário contributo dos movimentos associativos é possível trazer ao quotidiano os usos e costumes dos nossos antepassados, revivendo as origens e perpetuando a nossa história.

Numa sociedade cada vez mais focada no virtual é fundamental afirmar e conservar a nossa cultura, sendo espectáculos como o Festival Nacional de Folclore organizado pela Associação Juvenil Etno-Folclórica “As Lavradeiras de Arcozelo Sta. Maria Adelaide” uma mostra viva do que de melhor se pode fazer em prol dos valores culturais etno-folclóricos deste concelho.

Ciente do louvável trabalho que exerce esta Associação e do enorme sucesso que será esta iniciativa, congratulo-me com a oportunidade de lavrar em palavras neste livro de honra, o meu apreço e estima pelo honrado trabalho realizado por esta instituição, aproveitando para lançar o desafio de continuidade a esta e outras iniciativas de tão relevante importância para este município.

Engº Patrocínio Azevedo
(Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia)

Viva caloroso às Lavradeiras de Arcozelo!

O tabelado do “Festival Nacional de Folclore da Vila de Arcozelo”, onde a cultura assume o expoente na tradição de raízes populares, é símbolo da dinâmica e qualidade folclorística da Associação Juvenil Etno-Folclórica “As Lavradeiras de Arcozelo – Santa Maria Adelaide”.

O folclore permite-nos a abertura às plurais mundividências que moram nos ecos dum povo que se traduz e se refaz na música, na poesia, na dança, na etnografia, na história e antropologia dum espaço geográfico que se constrói em passos de quotidiano.

Vivemos tempos conturbados, tempos duma complexidade que nos exigem recolha de exemplos e de práticas de passado e de devir constante que moram nas lendas, nas histórias e nas miméticas dos portugueses em marcha. Compreender este caminho obriga-nos a mergulhar no espaço do folclore que nos lega os gestos, o sangue, o suor dum povo que labuta pela alegria e pelo desenvolvimento de um futuro de criatividade e de esperança.

Os afectos que o Folclore propícia, são prova de que estamos perante manifestação de conteúdo que nos ajuda a compreender os anseios das populações de cada pulsar de vida.

Neste sentido, a importância da realização do Festival Nacional de Folclore que amplia o conhecimento na simbólica e na identificação dos costumes e procedimentos característicos de cada região.

As “Lavradeiras de Arcozelo” com a realização de mais um evento folclorístico na linha do atrás referido, consubstanciam importância cultural que importa sublinhar, pois respeitam a diversidade de culturas numa afirmação de diálogos de festa e de aprendizagens de costumes que caracterizam e testemunham a memória

comum.

A recolha rigorosa dos trajes, da genuinidade do cancioneiro e da dança representada, fazem das Lavradeiras de Arcozelo exemplo de prática a seguir e a replicar. Elogiamos o trabalho desenvolvido e a procura constante de aperfeiçoamento das apresentações com consagrado prestígio.

Agradecemos as colaborações solicitadas pelo Município de Gaia e correspondidas com pronta presença e alegria pela direcção da Associação, em particular na pessoa do Presidente Dr. Marcelino Santos. Somos um todo que se faz uno com carácter e verticalidade de princípios em prol da cultura que nos caracteriza e importa afirmar.

Parabéns pela realização deste Festival que é sucesso garantido e abrilhantado por todos os grupos presentes! Viva caloroso às Lavradeiras de Arcozelo!

Dr. Delfim Sousa

(Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia)

É com sincero orgulho que nos associamos a esta iniciativa das “lavradeiras”, mediante um apoio institucional.

Tal facto assenta em três razões:

Em primeiro lugar, no plano associativo, este certame é uma demonstração de vitalidade e dinâmica de um agrupamento que há vários anos vem espalhando pelo País e pelo Mundo o nosso folclore e concomitantemente o nome de Gaia e Arcozelo.

Em segundo lugar, no plano cultural , este evento é uma oportunidade de analisarmos as danças e os cantares que constituem as raízes etno-folclóricos da alma do nosso povo e que marcaram a nossa identidade cultural.

Em terceiro lugar, no plano artístico a qualidade dos grupos participantes e do grupo promotor fazem-nos antever uma noite que nos fará viajar no tempo.

E não se faz futuro se não olharmos para as raízes do nosso passado.

Em suma, por tudo isto, desejamos as maiores felicidades às Lavradeiras de Santa Maria Adelaide neste seu arrojado projeto de afirmação cultural e dinamização artística que merece todo o nosso apoio.

O Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo

(Dr. Nuno Castro Chaves)